

380

ASPECTOS DE SEGURANÇA ALIMENTAR A PARTIR DOS SABERES E PRÁTICAS DE AGRICULTORES DO VALE DO TAQUARI (RS). *Pauline Müller Pacheco, Renata Menasche (orient.) (UFRGS).*

Tomando o estudo de práticas alimentares e das representações sociais a elas associadas como caminho para apreender percepções de famílias rurais sobre como suas vidas têm sido afetadas pelas mudanças na agricultura e no rural, o presente trabalho é parte de projeto de pesquisa que, em diálogo com o tema Segurança Alimentar, buscou analisar os saberes e práticas da alimentação de agricultores familiares do Vale do Taquari-RS. Para a coleta de dados, além de observação participante foi empregado um formulário para identificar as práticas de produção e consumo de alimentos de 48 famílias, de três localidades. Também foram realizadas entrevistas em profundidade junto a informantes-chave. Observou-se que a produção para autoconsumo permanece importante fonte de alimentos para as famílias. Entretanto, ainda que tendo presente a variedade de alimentos in natura consumidos, é notável o aumento do consumo de alimentos industrializados, caracterizáveis como de baixa qualidade nutricional. Ainda, a carne vermelha, principal fonte de ferro, passou a ser presença cotidiana nas mesas dessas famílias. Apesar das intensas mudanças decorrentes da modernização da agricultura e da crescente mobilidade campo-cidade, as práticas de sociabilidade relacionadas à produção e consumo de alimentos – destacamos as festas comunitárias e a circulação de alimentos e de sementes – seguem tendo importância nas estratégias alimentares dessas famílias. Cabe notar que, segundo os saberes tradicionais, a boa comida nem sempre se apresenta como a que tem menor teor de gordura ou maior quantidade de fibras, indicando que os valores atribuídos aos alimentos devem ser levados em consideração quando pensamos em segurança alimentar. (Fapergs).